

# Ítalo Ribeiro - Freio Motor

tom:  
Intro: A Gb Bm A Gb Bm

Bm  
Quase que eu caí

Ela tem gingado e eu sou todo torto

Nessa noite eu pensei tanto nela

Quase escrevi um álbum todo

Se eu me distrair

Me peço pensando que

Não sei se eu vou partir

Páginas mais confortáveis que eu já li

O toque é embrasa, faz fumaça

Sozinho em casa, eu na guitarra

Falando de ti

Impressiona cada teoria

Eu ouviria sua voz falando em psicologia

E dessas coisas que cê acredita

Eu me desfaço aqui no assoalho

Tiro os sapatos com cuidado ao lado

Do móvel de carvalho no saguão

Vejo nós dois de encontro em contramão

O desencontro não empatou com a sorte

E acho que concordamos nesse ponto

Eu digo sim, certo, que não e pronto

Acho que jeito só não tem pra morte em nós

( A Gb Bm A Gb Bm )

Bm  
Quase que eu morri

Ela tem gingado e eu sou todo torto

Essa noite eu pensei tanto nela

Quase escrevi um álbum todo

Se eu me distrair

(Pego pensando quê?)

Não sei se eu vou conseguir

(Páginas mais confortáveis que eu já vi)

O toque embrasa

Faço fumaça

Sozinho em casa

Eu e minha guitarra

Falando de ti

Impressiona cada teoria

Eu ouviria sua voz falando em psicologia

E dessas coisas que cê acredita

Eu me disfarço aqui no assoalho

Tiro os sapatos com cuidado ao lado

Do móvel de carvalho no saguão

Vejo nós dois de encontro em contramão

Desencontro empatou com a sorte

E acho que concordamos nesse ponto

Eu digo sim, cê que não e pronto

Acho que jeito só não tem pra morte

Se é a sorte do acaso eu não dou nome

A minha alma vai morrer de fome

Quando morro desço ladeira abaixo

Ela descendo de freio motor

E todo dia que eu amanheço

Abro as janelas em protesto ao tédio

Eu sou a última luz desse prédio

Canto baixinho sobre os olhos negros

(Finaliza repetindo a intro)

## Acordes

